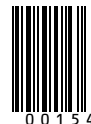


Ação para conservar o periquito-de-bochecha-cinza

ISSN 1981-8874



9 177 1981 1887 0031

0 0 1 5 4

David Waugh*

O periquito-de-bochecha-cinza (*Brotogeris pyrrhopterus*) é uma espécie ameaçada de extinção (Endangered – EN), incluída no Apêndice II da Convenção sobre Tráfico Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e Flora Silvestres (CITES) e no Apêndice I da Convenção sobre a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres (CMS). Sua distribuição geográfica é restrita à área de endemismos de Tumbes, no noroeste do Peru e sudoeste do Equador. O habitat de *B. pyrrhopterus* está incluído na província biogeográfica da “Floresta Seca Equatoriana”, e ele prefere florestas secas ou muito secas, com pouca interferência humana. No Peru, ele mostra baixa abundância populacional durante os meses de fevereiro e março, diferente da estação reprodutiva (agosto a dezembro) quando mostra muito maior abundância. Tem comportamento migratório ou nômade em relação às fontes de alimento e dependência de algumas colheitas agrícolas. A área peruana do habitat do Periquito está salvaguardada em duas áreas naturais protegidas, a Reserva Nacional de Tumbes e o Parque Nacional Cerros de Amotape.

As populações de *B. pyrrhopterus* têm sido afetadas, desde a década de 1970, pela expansão da fronteira pecuária no Equador. Nos anos 1980, a grande demanda de aves vivas para o comércio internacional começou, com alta mortalidade de filhotes durante a captura e o transporte. A ameaça aumentou porque, para pegar os filhotes, os traficantes costumavam derrubar as árvores com os ninhos dos periquitos. No Equador, tem havido uma demanda anual para o mercado interno de 71.175 espécimens de psitacíneos, e o índice de mortalidade desde a captura tem sido de 43%. O periquito-de-bochecha-parda, sozinho, tem representado quase 26% do total de aves exportadas, impactando negativamente no seu status de conservação.

Visando a conservação das populações de *B. pyrrhopterus* no Peru e no Equador, a Fundação Loro Parque está financiando um projeto para avaliar as populações da espécie nesses países. O projeto está sendo tocado dentro do acordo assinado entre a FLP e o Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado (SERNANP) do Ministério do Meio-Ambiente e a Diretoria Geral Principal de Florestas e Fauna Silvestre do Ministério da Agricultura, ambos do governo do Peru. A avaliação das populações destina-se a apreciar seu estado de conservação e a identificar as ameaças em toda a área de sua distribuição, a fim de se estabelecer um Plano de Ação Estratégica para sua conservação.

A diretora do projeto, bióloga Marina Rosales Benites, e sua equipe fizeram a primeira avaliação de campo nos últimos meses de 2008, na Reserva Nacional de Tumbes e no Parque Nacional Cerros de Amotape, Departamento de Tumbes. Foram usados métodos para determinar a abundância de indivíduos na população, já que é um importante índice para uma série de aspectos e problemas ecológicos. Quatorze transectos, totalizando 45.400 metros (454 quadrantes) foram avaliados usando o índice de abundância relativa espacial (indivíduos por 100 m). O quadro de amostra-

Loro Parque Fundación



Brotogeris pyrrhopterus



Papagaios e outras aves capturadas na região

Marina Rosales/SERNANP



Habitat de floresta tropical seca



Marina Rosales (terceira a partir da direita) com sua equipe de campo

Ninho de *B. Pyrrhopterus* em cupinzeiro arbóreo

Marina Rosales/SERNANP



A equipe de campo verifica os dados

Marina Rosales/SERNANP

gem e o índice de precisão da população foram determinados, e também a extensão da mudança da população em relação a estudos realizados previamente em 1992, 1993 e 1997. Ao mesmo tempo, avaliações de reprodução e análises do *habitat* foram realizadas, apreciando as ameaças a *B. pyrrhopterus*.

O índice de abundância de *B. pyrrhopterus* em 2008 cresceu em comparação com a avaliação feita em 1997. Contudo, é necessário ter em consideração o período da avaliação de campo. Em 1992, 1993 e 2008, as avaliações foram feitas nos meses finais do ano, enquanto que em 1997 isso aconteceu nos meses de fevereiro e março, fora da estação reprodutiva. Portanto, é mais objetivo comparar os resultados dos anos de 1992, 1993 e 2008, e estes mostram quem o índice de abundância diminuiu. Em particular, a diferença no resultado do ano de 1992 e do ano de 2008 implica num declínio na população de 33.2%.

Tabela 1. O Índice de Abundância da população de *B. pyrrhopterus* em diferentes anos.

	1992	1993	1997	2008
Indivíduos / 100 m)	0.8837	0.7755	0.1575	0.5903

O setor oriental da Reserva Nacional de Tumbes e o nordeste do Parque Nacional Cerros de Amotape, juntos, constituem a área reprodutiva de *B. pyrrhopterus*, e a proteção dessas áreas é vital. O período de reprodução ocorre entre agosto e dezembro e os ninhos são feitos em cupinzeiros arbóreos. No cupinzeiro, o periquito-de-bochecha-cinza faz um furo de entrada e saída, e uma cavidade interna na qual põe uma média de três ovos, dos quais dois filhotes ge-

ralmente sobrevivem. O sucesso reprodutivo pode ser medido por, pelo menos, as seguintes variáveis: número de ninhos construídos, ovos postos, filhotes nascidos, idem emplumados e idem com penas formadas. Contudo, no caso do periquito-de-bochecha-cinza, a fração da população que é alvo dos traficantes que assaltam ninhos é formada pelos filhotes emplumados, tornando impossível uma estimativa do sucesso reprodutivo final. Por esta razão, é recomendado fazer uma estimativa a partir da construção de ninhos, e também usar como primeiro estimador a fração da população que começou a reproduzir, contando os periquitos que aparecem em grupos de 1, 2 ou 3 indivíduos; indivíduos sozinhos aparentemente correspondem a um membro do par, cujo outro membro está no ninho; grupos de dois indivíduos seriam pares constituídos, em busca de um lugar para construir o ninho, ou no processo de construção do mesmo; grupos de três indivíduos indicam um macho e duas fêmeas reproduzindo juntos, um exemplo de reprodução cooperativa.

Em 1993, na região das áreas protegidas, um total de 124 cupinzeiros foram documentados, dos quais 53 (42.7%) eram ninhos de *B. pyrrhopterus*. In 2008, 16 cupinzeiros foram documentados e, dos grupos de periquitos-de-bochecha-cinza encontrados, 22 foram de indivíduos sozinhos, 58 de dois indivíduos e 7 de três, sendo respectivamente 25.3%, 66.7% e 8.0% do total. As atividades do projeto continuam em outras áreas da distribuição geográfica da espécie, para coletar dados suficientes para o eventual plano de conservação.

* Fundação Loro Parque

Tradução: Deodato Souza